



AEMinho

Associação
Empresarial
do Minho

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO — 2025

ASSEMBLEIA GERAL
BRAGA
12/12/2024

ae-minho.pt

ÍNDICE

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
II. A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO.....	4
Missão.....	4
Valores	4
Associados.....	9
III. PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE 2025.....	10
01. Fomentar o crescimento das empresas.....	10
02. Fomentar a criação de riqueza.....	11
03. Valorizar os portugueses.....	11
04. Produtividade.....	11
05. Transição digital.....	12
06. Transição energética, economia circular e sustentabilidade.....	12
07. Outras atividades.....	12
IV. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	13
V. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2025.....	15
VI. BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DEZ 2025 e 31 DEZ 2024.....	18
VII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2025 e 2024.....	20
VIII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA - Períodos de 2025 e 2024	21
IX. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	22

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

É com entusiasmo que vos remeto o primeiro plano de atividades e orçamento deste mandato, iniciado em maio de 2024. A AEMinho é hoje um grande desafio por ser uma incontornável referência e isso deve-se a cada um de vós, desde logo por continuarem a acreditar nesta visão de um Minho só, unido, forte e focado no crescimento das empresas e com elas, das pessoas. O desafio está nas solicitações que todos os dias nos chegam para que tenhamos intervenção, opinião, contributos nas mais diversas dimensões que compõe a vida económica e social do país e da região. As expectativas em torno da nossa associação são sempre elevadas e isso é o maior ânimo que podemos ter para desenvolver as nossas iniciativas e atividades.

Foi para materializar o programa que submetemos e que mereceu a vossa confiança, que pensamos no esquema de atividades e iniciativas para 2025, que aqui vos apresentamos. Fomentar o crescimento empresarial da região e do país, estar no radar das decisões que importam, intervir sempre que os temas assim o exigirem e unir, acima de tudo unir, somar para acrescentar e cumprir o nosso maior desígnio, afirmar uma região forte, próspera e pujante em todas as dimensões que a atividade empresarial engloba, económica, social e cultural. Para isto queremos contribuir com humildade, mas arrojo e com a certeza de que este será sempre um caminho que faremos juntos.

Teremos intervenção na área da educação, da filantropia, da economia, da sustentabilidade e do crescimento. Este será ponto de partida para um ano que trará, certamente, desafios diferentes para os quais estaremos sempre prontos a ajustar, realinhar e seguir, sempre que for preciso.

Quero deixar uma palavra à equipa de profissionais da AEMINHO pelo empenho, entrega e dedicação numa dinâmica nem sempre fácil de acompanhar, mas desafiante e exigente.

Por fim desejar-vos um Bom Natal e um incrível 2025 pleno de concretização e sucesso!

Conto com todos, todos contam. Seguimos juntos.

Um abraço,

Ramiro Brito

II. A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO

A AEMinho surge como resposta a uma necessidade de representação do tecido empresarial *inter pares* e perante os vários centros de decisão. Apresentamo-nos assim como um agente de desenvolvimento regional, capaz de promover, de forma sustentada, um ambiente favorável à competitividade e ao desenvolvimento económico, social e cultural da região.

A abrangência geográfica, setorial e económica da AEMinho é desde logo o garante de uma diversidade de experiências e conhecimento, cuja partilha entre os empresários será sempre um ativo diferenciador.

A AEMinho é uma organização atenta e ativa na defesa da competitividade da região, diligente na divulgação de informação pelos seus associados e quer-se sobretudo proactiva na apresentação de propostas, de medidas e políticas públicas que que potenciem o desenvolvimento e o crescimento do tecido empresarial da Região, mantendo a independência que lhe permita defender os interesses dos seus associados.

MISSÃO

Promoção e defesa da iniciativa empresarial como vetor essencial do desenvolvimento económico, social e cultural da região e o reforço da sua competitividade e resiliência.

VALORES

- Ética empresarial
- Respeito pessoal e institucional
- Solidariedade social e empresarial
- Transparência económica
- Respeito e defesa do meio ambiente
- Diversidade como um elemento de inclusão e de desenvolvimento e institucional

EIXOS DE ATUAÇÃO

01. Fomentar o crescimento das empresas
02. Fomentar a criação de riqueza
03. Valorizar os portugueses
04. Produtividade
05. Transição digital
06. Transição energética, economia circular e sustentabilidade

01. FOMENTAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DA REGIÃO.

Não há que ter vergonha de querer crescer. Não há porque diabolizar as grandes empresas. Os minifúndios que, desde sempre caracterizam a dimensão das propriedades no Minho, não tem de ser destino para as nossas empresas nem sequer uma âncora para a visão estratégica dos nossos empresários. Será também missão desta direção estimular a cooperação empresarial e ganhos de escala entre as empresas da região. Não tem de ser karma ou destino do país ou da região ter um tecido empresarial assente em pequenas empresas. Não temos de ser assim sempre. As empresas que crescem e que ambicionem ser grandes têm de ser valorizadas e apoiadas.

É fundamental remover os desincentivos à escala e ao crescimento das empresas, pois só com maiores empresas teremos melhores salários, mais investimento, mais inovação e, conseqüentemente, mais receitas fiscais. Devemos propor uma simplificação significativa do sistema de IRC, através da fixação de uma taxa única, acabando por simplificar um dos sistemas fiscais mais complexo da OCDE, que é responsável por elevados custos de *compliance* de litigância das empresas com a Autoridade Tributária.

Como dirigentes de uma associação empresarial temos de fomentar e estimular o crescimento das empresas. Temos de inspirar os governantes a valorizarem o crescimento das empresas em vez de o ignorarem, castrarem ou mesmo, em algumas circunstâncias, o diabolizarem.

Temos de inspirar os empresários a quererem crescer. Ajudar a criar as melhores condições para que o queiram fazer e, sobretudo, para que o consigam fazer. Para que fique claro, não falamos em acabar ou não valorizar as pequenas empresas,

queremos criar um ambiente, um contexto macroeconómico em que o crescimento das empresas é valorizado por todos.

Nesta lógica, promover o crescimento das empresas, nas suas diversas dimensões e latitudes. Crescimento orgânico, endereçando novos mercados através de *joint ventures*, fusões ou aquisições.

Eixos de debate:

1. **Uma simplificação significativa do sistema de IRC**, através da fixação de uma taxa única, acabando por simplificar um dos sistemas fiscais;
2. **Fomentar o aumento das Exportações**. As exportações desempenham um papel crucial no desenvolvimento económico do país. Aumentam a produção nacional e estimulam o crescimento económico, pois permitem que as empresas expandam seus mercados para além das fronteiras nacionais. O aumento das exportações levará à criação de empregos em setores relacionados, como manufatura, transporte, logística e serviços. As exportações podem ajudar a diversificar a economia do país, reduzindo sua dependência de setores específicos como o turismo ou de mercados domésticos.
A balança comercial de Portugal é, historicamente, caracterizada por um défice, o que significa que o valor das importações é maior do que o valor das exportações. Isso pode resultar na saída líquida de recursos do país, impactando negativamente a economia e a balança de pagamentos. Para fomentar as exportações portuguesas e equilibrar a balança comercial importa criar condições como:
 - a) Incentivos Fiscais: que o governo ofereça incentivos fiscais e financeiros às empresas exportadoras, tais como isenções fiscais, créditos fiscais e acesso facilitado ao financiamento para apoiar suas atividades de exportação.
 - b) Promoção Comercial: Investir em programas de promoção comercial para aumentar a visibilidade dos produtos portugueses nos mercados internacionais e participar de feiras comerciais, missões comerciais e campanhas de marketing no exterior. Colocar a diplomacia económica ao serviço das empresas exportadoras.
 - c) Facilitação do Comércio: Reduzir burocracias e simplificar os procedimentos aduaneiros para facilitar o comércio internacional e reduzir os custos associados às exportações.
 - d) Criar uma Agência de seguros de crédito pública. Muitos são os países que tem agências governamentais de seguro de crédito para ajudar as empresas a mitigar o risco de não pagamento por parte dos compradores

estrangeiros. Essas agências oferecem seguro de crédito à exportação, garantindo que as empresas recebam pagamento por seus produtos ou serviços exportados, mesmo se o comprador não cumprir suas obrigações financeiras. Há ainda governos que oferecem programas de financiamento à exportação. Isso pode incluir linhas de crédito, empréstimos com taxas de juros favoráveis e garantias de financiamento para ajudar as empresas a expandir suas operações internacionais.

- e) **Formação e Capacitação:** Oferecer programas de formação e capacitação para ajudar as empresas a desenvolverem suas competências em comércio internacional, incluindo gestão de exportações, conformidade regulatória e adaptação de produtos aos mercados estrangeiros.
- f) **Desenvolvimento de Infraestrutura:** Investir em infraestruturas de transporte e logística para melhorar a eficiência e reduzir os custos de transporte de mercadorias, facilitando assim o acesso aos mercados internacionais.

02.FOMENTAR A CRIAÇÃO DE RIQUEZA.

Criar mais valor é a melhor forma de distribuir mais. É a única forma de pagar melhores salários. Promover a Inovação e a transferência de conhecimento como os dínamos da criação de valor.

03.VALORIZAR OS PORTUGUESES.

É fundamental que o Estado crie condições, desenhe um plano para estancar a fuga de jovens talentos qualificados.

Tópicos a considerar:

1. **Ajustar a oferta Universitária às carreiras profissionais** que o país precisa e que terão saída profissional. É urgente alargar a oferta formativa para resolver as lacunas e os problemas estruturais do país (ex: saúde, ensino, justiça).
2. **Valorizar as carreiras dos profissionais das áreas que necessitam atrair e fixar profissionais** (saúde, ensino, turismo).
3. **Reduzir a carga fiscal sobre o trabalho jovem.**
4. **Resolver o problema da habitação.** Nas grandes cidades construir residências universitárias para libertar apartamentos para compra ou aluguer de jovens famílias. Rever os PDM's municipais e agilizar os processos de construção. Estimular o crédito à habitação jovem.
5. **Mobilidade.** A mobilidade das pessoas e das mercadorias é essencial para promover o desenvolvimento sustentável e equilibrado da economia de um país,

facilitando o acesso ao emprego, distribuindo recursos de forma mais eficiente, promovendo o crescimento regional e garantindo o acesso a serviços essenciais para todos os cidadãos. É a melhor forma de garantir a coesão territorial.

04.PRODUTIVIDADE

A produtividade é um tema central que impacta diretamente questões como baixos salários, qualidade de vida, humanização do trabalho. Portugal apresenta índices de produtividade que nos colocam na cauda da economia europeia e mundial. Trabalhamos muito para produzir pouco, receber salários mais baixos e ter pior qualidade de vida.

05.TRANSIÇÃO DIGITAL

Com o foco na produtividade, a transição digital é um processo obrigatório nos próximos anos e um desafio que se coloca aos empresários do século XXI. Mais do que dotar as empresas de recursos tecnológicos, importa perceber em que medida os mesmos podem representar uma evolução qualitativa de processos, economia produtiva e constituírem um fator de desenvolvimento transversal e competitivo.

Nesse sentido, é fundamental sensibilizar as entidades para a implementação de uma infraestrutura digital funcional e capacitada, nomeadamente com a cobertura integral de redes de fibra ótica e garantir rácios de excelência de cobertura da população e das empresas do Minho com o 5G. Dotar esta região com as melhores autoestradas digitais é desde logo um excelente instrumento para mitigar as assimetrias dentro do território minhoto, reforçar a competitividade do território, atrair investimento, criar riqueza, emprego e consequentemente atrair talento. Importa ainda sensibilizar as entidades e administrativas para a relevância da desfuncionalização, através de inovação institucional nos processos de decisão de políticas, em particular nos processos inerentes à criação de riqueza e de emprego como são exemplo os licenciamentos industriais e comerciais.

06.TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE.

Na ordem do dia e considerado um dos vetores estruturantes da neutralidade carbónica, a transição energética estará na agenda nos próximos anos e no radar de prioridades da associação, como canal informativo, formador e captador de fundos para

dotar o tecido empresarial do Minho das ações e ferramentas necessárias à prossecução deste que é um objetivo à escala mundial. Por sua vez, a Economia Circular representa bem mais do que um conceito académico. A empresa do século XXI tem uma visão ampla daquilo que é a integração da responsabilidade ambiental com o modelo de gestão económica e financeira, que visa não só uma maior responsabilidade ambiental, mas também a utilização desse objetivo como um recurso de otimização de processos, indicador de maior eficiência que resultará naturalmente em melhores resultados socioeconómicos. O caminho é o da sustentabilidade e o compromisso deve ser total. Importa sensibilizar todos os *stakeholders* para decisões de mobilidade sustentável, com excelente rede de transportes públicos e da ligação franca aos parques e centros empresariais da região, assim como, sensibilizar para a criação de comunidades de energia em todos os centros e parques empresariais. A preservação da natureza e a manutenção dos parques naturais e urbanos, bem como o reconhecimento e promoção deste património natural, são temas essenciais para a sustentabilidade ambiental e para o equilíbrio entre o meio natural e urbano. Este equilíbrio dá corpo à perceção do bem-estar e da qualidade de vida, promove a fixação das pessoas e impulsiona o crescimento da economia.

ASSOCIADOS

A AEMinho é, neste momento, constituída por aproximadamente 240 associados, sendo cerca de 76% Associados Efetivos com quota anual.

A massa associativa da AEMinho é caracterizada maioritariamente por empresas na área da tecnologia e inovação, da construção, da indústria e dos equipamentos.

Cerca de 27% das empresas são do setor da Tecnologia e Inovação, 17% dos associados estão no setor da Construção, 8% nos setores Têxtil, Vestuário e Calçado e igualmente 8% nos Equipamentos. Atualmente, estes 4 setores representam 60% da massa associativa da AEMinho.

Quanto ao crescimento do número de associados, nos últimos 12 meses, a AEMinho aumentou em cerca 20% o seu número de associados, sendo os meses de referência abril e setembro.

III. PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE 2025

A AEMinho mantém o seu trabalho de proximidade com os associados, auscultando as suas necessidades e propondo respostas. Traçamos um caminho com propostas bastante diversificadas, onde os *webinars* e os eventos presenciais de diferentes formatos propõem conteúdos específicos e, em alguns casos, trazem proximidade a figuras públicas políticas ou da sociedade civil.

Para a realização do plano aqui apresentado, a AEMinho tem uma equipa executiva composta por quatro pessoas com as seguintes funções: direção geral, gestão do associado, comunicação e eventos e administrativa.

O gestor do associado mantém as funções de angariação de novos associados e de suporte aos associados da AEMinho. O plano de angariação de associados prevê a angariação contínua de novas empresas para o universo da associação, mantendo-a financeiramente sustentável e com uma representatividade do tecido económico mais abrangente.

Neste novo triénio desenhamos as atividades para o ano de 2025 de acordo com os Eixos de Atuação propostos no programa sufragado e descritos no capítulo anterior.

01. FOMENTAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS

- Divulgação de Informação de interesse para as empresas e para a região, como por exemplo, acerca dos sistemas de incentivos (Portugal 2030), fontes de financiamento público ou privado, fiscalidade, orçamento de estado, normas, alterações legislativas em *webinars* (*SPEED TALKS*) quinzenais e em formatos presenciais como os *Business Drinks*;
- Levantamento contínuo de necessidades dos associados através de contactos diretos como visitas e telefonemas ou via *online* através de questionários e email;
- Promoção do *networking* através da organização de eventos presenciais de debate, partilha de conhecimento e experiências;
- Estabelecer relações de proximidade com as organizações políticas, promovendo o contacto direto com agentes do governo através de iniciativas como Jantares-Debate ou conferências, para promoção de medidas em prol da iniciativa empresarial, ou para a obtenção de informação relevante;

- Promoção de ações de internacionalização como apresentação de mercados, divulgação de feiras, instrumentos de financiamento disponíveis, reuniões com agentes económicos e diplomatas de países terceiros; e
- Organização de missões empresariais para destinos de interesse económico.

02. FOMENTAR A CRIAÇÃO DE RIQUEZA

- Desenvolvimento ações para ajudar as empresas a definir estratégias para subir na cadeia de valor: designadamente, I&DI, instrumentos de financiamento disponíveis e parcerias:
 - Promover a aproximação Academia-Empresa; e
 - Divulgação incentivos e instrumentos disponíveis para a Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&DI).
- Promover ações sobre a valorização do conhecimento, proteção da propriedade intelectual (PI).

03. VALORIZAR OS PORTUGUESES.

- Auscultação das empresas acerca das necessidades de pessoas e cruzamento dessas necessidades com a realidade do ensino superior;
- Promoção de programas de Formação e Capacitação, e respetivas entidades formadoras, para as empresas, dirigidas aos mais diversos quadros, desde os quadros técnicos aos quadros de gestão;
- Realização de ações de proximidade com as novas gerações de trabalhadores com o evento itinerante *Go to Labour*; e
- Promoção de ações de discussão sobre a mobilidade de pessoas e mercadorias.

04. PRODUTIVIDADE

- Trazer aos associados informação sobre liderança, novos modelos de gestão;
- Apresentação de ferramentas/tecnologia que potenciem o aumento de produtividade; e
- Realização da Segunda edição do fórum de discussão *Grow! Empowering Leaders. Elevating Lives.*, centrado nos diferentes temas da produtividade.

05. TRANSIÇÃO DIGITAL

- Divulgação de informação, ferramentas, incentivos e formação na área da digitalização e da inteligência artificial;
- Promoção de fóruns de discussão nos temas da Transição Digital, nomeadamente nos temas da inteligência artificial, cibersegurança, automação de processos, entre outros; e
- Estabelecimento de parcerias para workshops/formação nas áreas da digitalização e da inteligência artificial.

06. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE

- Divulgação de informação referente aos relatórios ESG (*Environmental, Social and Governance*) e implementação da diretiva europeia de sustentabilidade;
- Divulgação de ferramentas ou plataformas de avaliação e monitorização de *KPIs* de sustentabilidade para a elaboração dos relatórios de ESG;
- Estabelecimento de parcerias para workshops/formação nas áreas do ESG e Economia Circular;
- Terceira edição do Fórum de Sustentabilidade, *Get Together Around Sustainability*; e
- Continuamos com a promoção da transição energética como uma ferramenta de gestão que permita otimizar a rentabilidade das empresas, através do estabelecimento de protocolos com empresas de fornecimento de produtos e serviços (*brokers* de energia, instaladores, consultoria e engenharia de instalação de soluções de energia renovável).

07. OUTRAS ATIVIDADES

Eventos

- Jantares-debate com temas transversais a todos os eixos;
- Eventos para a comemoração do quarto aniversário da AEMinho; e
- Gala Solidária AEMinho 2025.

Todas as atividades aqui descritas, estão previstas para o ano de 2025 e encontram-se calendarizadas conforme o quadro apresentado no capítulo seguinte.

IV. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Eixos de atuação	Ações	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
01. Fomentar o crescimento das empresas	Divulgação de informação relevante (incentivos, normas, alterações legislativas, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Levantamento contínuo de necessidades dos associados	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	<i>Business Drinks</i>	•			•		•				•		•
	Ações sobre mobilidade de pessoas e mercadorias	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Promoção de ações de internacionalização (apresentação de mercados, divulgação de feiras, instrumentos disponíveis, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Ação de internacionalização: Missão empresarial		•										
02. Fomentar a criação de riqueza	Desenvolvimento ações para ajudar as empresas a definir estratégias para subir na cadeia de valor: I&DI, instrumentos de financiamento disponíveis, parcerias, etc.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Ação de sensibilização para a proteção de PI			•			•				•		
03. Valorizar os Portugueses	Promoção de programas de Formação e Capacitação para as empresas			•							•		
	<i>Go to Labour</i>		•	•	•	•				•	•	•	
	Promoção de momentos de discussão com elementos do Governo (carga fiscal, ajustamento da educação ao mercado de trabalho, habitação, mobilidade)				•						•		

Eixos de atuação	Ações	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
04. Produtividade	Atividades sobre liderança, novos modelos de gestão	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Apresentação de ferramentas/tecnologia que potenciem o aumento de produtividade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Grow! Empowering Leaders. Elevating Lives.									•			
05. Transição Digital	Divulgação de informação, ferramentas, incentivos e formação na área da digitalização e da IA		•										
	Estabelecimento de parcerias para divulgação e formação nas áreas da digitalização e da IA	•			•			•			•		•
06. Transição Energética, Economia Circular e Sustentabilidade	Divulgação de informação referente aos relatórios ESG e implementação da diretiva europeia de sustentabilidade.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Disponibilização de ferramentas de avaliação e monitorização de KPIs de sustentabilidade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Estabelecimento de parcerias para workshops/formação nas áreas do ESG e Economia Circular	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Estabelecimento de protocolos e parcerias com empresas de energia verde que ofereçam condições especiais aos associados	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Get Together Around Sustainability (Fórum de Sustentabilidade)			•									
Outros Eventos	Jantares-debate (os temas podem ser transversais a todos os eixos)		•					•					
	Aniversário AEMinho					•							
	Gala Solidária da AEMinho										•		

V. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2025

ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2025

VALOR EM EUROS

RUBRICA	SET 2024 (REAL)	2024 (PREV)	2025 (PREV)
---------	--------------------	----------------	----------------

RENDIMENTOS PREVISIONAIS

PRESTAÇÕES SERVIÇOS	229 783	321 692	397 296
QUOTAS	191 531	259 940	300 960
OUTROS SERVIÇOS	38 252	61 752	96 336
TOTAL DE RENDIMENTOS	229 783	321 692	397 296

GASTOS PREVISIONAIS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	92 831	164 048	231 258
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	23 529	31 452	49 062
MATERIAIS	7 858	9 696	4 700
ENERGIA E FLUIDOS	2 370	3 160	3 000
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 336	1 781	2 550
SERVIÇOS DIVERSOS	57 738	117 959	171 946

GASTOS COM O PESSOAL	82 746	110 766	116 267
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	510	679	208
OUTROS GASTOS	2 986	3 982	3 984
TOTAL DE GASTOS	179 071	279 476	351 717

RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	50 710	42 216	45 579
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	50 710	42 216	45 579

O orçamento para as atividades da AEMinho para o ano de 2025 foi elaborado com base nas seguintes premissas:

- Capacidade de captação de receitas;
- Cumprimento dos limites nos gastos inerentes ao funcionamento nomeadamente "Gastos com o pessoal" e avenças de serviços técnicos;
- Política de gestão de controlo de gastos e auditoria interna;
- Prudência nos valores apresentados; e

- Este orçamento foi elaborado tendo por base a análise da evolução da AEMinho no último ano, embora todos os valores considerados, tivessem sido apurados numa base de análise concreta, tendo sido estruturado considerando a conjuntura atual e os compromissos assumidos.

Passamos então à explicação dos valores das rubricas com maior importância deste orçamento.

RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Para o exercício de 2024 o total de rendimentos previstos é de 321 692 € referentes a “Quotas” e “Outros serviços”:

- Relativamente à rubrica das “Quotas”, prevê-se para 2025 o valor de quotizações de 300 960 €.
- Prevêem-se ainda rendimentos associados a eventos, protocolos com diversas entidades no valor de 96 336 €.
- Em 2023 na rubrica “Outros Serviços” previmos uma receita de cerca de 141 575 €, que se revelou menor dado que organizámos um menor número de eventos com bilheteira, assim como o valor de patrocínios angariado foi menor do que o previsto no orçamento.

GASTOS PREVISIONAIS

O total de gastos orçamentados para 2025 é de 351 717 € com maior relevância os “Fornecimentos e serviços externos” e os “Gastos com o pessoal”:

- O valor estimado para gastos com “Fornecimentos e serviços externos” é de 231 258 €, onde se destacam, predominantemente, os outros serviços (referente a eventos) e os serviços especializados referentes a avenças, nomeadamente, contabilidade e área jurídica e à contratação de serviços de comunicação para a elaboração do novo site;
- Ainda nesta rubrica há a destacar as rendas referentes a 2 viaturas necessárias para as diligências com associados e outras atividades, bem como gastos em publicidade, necessários para potenciar e divulgar as atividades da AEMinho;
- A rubrica de serviços diversos inclui todas as despesas inerentes aos eventos, nomeadamente com jantares-debate, eventos temáticos como *Business Drinks*, Missões Empresariais Internacionais, incluindo os gastos com moderadores,

audiovisuais, *catering*, hospedeiras e espaços para a realização de eventos. Em 2024 os custos estimados com esta rubrica foram significativamente inferiores devido à menor realização de eventos de maior dimensão, como os jantares-debate, que se prendeu essencialmente pela mudança de governo, que alterou todos os interlocutores já estabelecidos, bem como a pertinência de temas face à ausência de alteração legislativa ou anúncio de políticas públicas; e

- Na rubrica de "Gastos com o pessoal", o valor orçamentado para 2025 é de 116 267 €, prevendo-se a manutenção de 4 postos de trabalho no quadro de pessoal da AEMinho.

RESULTADOS PREVISIONAIS

Prevê-se que o resultado previsional do período de 2024 seja de 42 216 € e que o resultado previsto para o período de 2025 seja de 45 579 €.

PLANO DE INVESTIMENTOS

Não estão previstos para o exercício de 2024 investimentos em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Como principais indicadores económico-financeiros, a Liquidez Geral apurada em setembro de 2024 foi de 4,60 e a Liquidez Geral prevista para dezembro 2024 será de 4,60. A Autonomia Financeira apurada em 30 de setembro de 2024 foi de 72,5% e a prevista para 31 de dezembro de 2024 será de 78,3%. Em 31 de dezembro de 2025, a Liquidez Geral prevista será de 11,26, com uma Autonomia Financeira prevista de 92%.

A Liquidez Reduzida é igual à Liquidez Geral uma vez que a Associação não tem inventários.

Em 2025, prevemos um EBITDA de 45 579 € e um EBIT de 45 371 €, resultando numa previsão da Rentabilidade das Prestações de Serviços de 11,47%.

Em 2024, O EBITDA previsto é de 42 216 € e o EBIT de 41 537 €, resultando numa previsão da Rentabilidade das Prestações de Serviço de 13,1%.

O EBITDA apurado em setembro de 2024 foi de 50 200 € e o EBIT de 50 710 €, resultando numa Rentabilidade das Prestações de Serviços de 22%.

VI. BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DEZ 2025 E 31 DEZ 2024

BALANÇO PREVISIONAL 31 DEZ 2025 e 31 DEZ 2024

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	31 DEZ 2025 (PREV)	31 DEZ 2024 (PREV)	30 SET 2024 (REAL)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	-	208	378
Outros créditos e ativos não correntes	503	503	503
	503	712	882
Ativo corrente			
Créditos a receber	26 697	22 935	22 912
Estado e outros entes públicos	-	-	2 459
Diferimentos	-	-	11 341
Outros ativos correntes	-	-	240
Caixa e depósitos bancários	264 563	261 070	281 346
	291 260	284 005	318 299
TOTAL DO ATIVO	291 764	284 717	319 180
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	45 184	45 184	45 184
Resultados transitados	177 768	135 552	135 552
Resultado líquido do período	45 579	42 216	50 710
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	268 531	222 952	231 446

VALOR EM EUROS			
RUBRICAS	31 DEZ 2025 (PREV)	31 DEZ 2024 (PREV)	30 SET 2024 (REAL)
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	6 714	48 472	11 756
Estado e outros entes públicos	5 409	2 809	2 067
Diferimentos	-	1 188	56 727
Outros passivos correntes	11 109	9 295	17 184
	23 233	61 765	87 734
TOTAL DO PASSIVO	23 233	61 765	87 734
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	291 764	284 717	319 180

O saldo de “Créditos a receber” de 26 697 € previsto para 31 de dezembro de 2025 respeita a quotas e eventos a realizar em dezembro de 2025, cujo recebimento será 30 após a realização dos eventos, i.e., em janeiro de 2026.

De igual modo, o valor correspondente a “Fornecedores” de 6 714 € em 31 de dezembro de 2025 (com prazo médio de pagamento de 30 dias), respeita a valores que serão pagos em janeiro de 2026. Os impostos que serão pagos em janeiro de 2026 referidos na rubrica “Estado e outros entes públicos” terão o valor de 5 409 € e a estimativa de férias e subsídios de férias referidos na rubrica “Outros passivos correntes” ascenderão a 11 109€.

Uma vez que as quotas anuais dos associados coincidem com o ano civil, não há lugar ao reconhecimento de diferimentos.

A rubrica “Resultados transitados” em 31/12/2025, respeita ao somatório do resultado líquido do período de 2024 com o resultado líquido do período estimado para 2025.

Da análise ao balanço supra apresentado, estima-se que o ativo ascenda a 291 764 €, o passivo (corrente) ascenda a 23 233 € e os fundos patrimoniais totalizarão 268 531 €.

VII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2025 E 2024

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	2025 (PREV)	2024 (PREV)	1 JAN A 30 SET 2024 (REAL)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	397 296	321 692	229 783
Fornecimentos e serviços externos	(231 258)	(164 048)	(92 831)
Gastos com o pessoal	(116 267)	(110 766)	(82 746)
Outros gastos	(3 984)	(3 982)	1 042)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	45 579	42 216	50 200
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(208)	(679)	(510)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45 371	41 537	50 710
Resultado antes de impostos	45 579	42 216	50 710
Resultado líquido do período	45 579	42 216	50 710

VIII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODOS DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA Períodos de 2025 e 2024

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	2025 (PREV)	2024 (PREV)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e associados	392 346	319 171
Pagamentos a fornecedores	(273 016)	(122 816)
Pagamentos ao pessoal	(86 979)	(97 522)
Caixa gerada pelas operações	32 351	98 833
Outros recebimentos/pagamentos	(28 858)	(22 618)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3 493	76 215
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 493	76 215
Caixa e seus equivalentes no início do período	261 070	184 855
Caixa e seus equivalentes no fim do período	264 563	261 070

De notar que não existem atividades de financiamento, nem de investimento.

IX. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2025

Nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 46.º dos Estatutos da AEMINHO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO, o Conselho Fiscal vem emitir o parecer sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2025 (PAO2025) apresentado pela Direção.

O PAO abrange o plano de atividades, o balanço previsional em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 291.764 euros, um total dos fundos patrimoniais de 268.531 euros, incluindo um resultado líquido do período de 45.579 euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas e a demonstração previsional de fluxos de caixa, ambas referentes ao período de 2025.

Verificámos a consistência e a adequação dos pressupostos e das estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

O trabalho que efetuámos, tendo em vista aferir se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes, incluiu a realização de indagações destinadas a avaliar a razoabilidade da apresentação da informação previsional.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do Parecer sobre o PAO2025.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela AEMINHO.

No entanto, entendemos que o PAO2025 saíra reforçado com a apresentação do orçamento de tesouraria previsional.

Advertimos que, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, sobretudo no contexto pandémico atual no qual o exercício orçamental em apreço foi formulado, pelo que as quantias reais poderão vir a ser diferentes das previstas e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 9 de dezembro de 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Assinado por: **Dulce Helena Leal Felgueiras**
Painhas
Num. de Identificação: 11681488
Data: 2024.12.09 17:17:42+00'00'

Presidente:

Dulce Helena Leal Felgueiras Painhas

Vice-Presidente:

Virgínia Preciosa Pedrosa de Abreu

Relator:

Assinado por: **Mário da Cunha Guimarães**
Num. de Identificação: 10088381
Data: 2024.12.09 17:03:33+00'00'

Mário da Cunha Guimarães

A COMISSÃO EXECUTIVA

Ramiro Brito

Isabel Carneiro

Ricardo Salgado

Gonçalo Pimenta de Castro

Nuno Mota

Graciete Lima

João Pinho de Almeida

Patrícia Santos

Braga, 09 de dezembro de 2024